

2018-02-01 17:33:57

<http://justnews.pt/noticias/valorizacao-da-engenharia-biomdica-em-portugal-apresentao-da-aneeb>

Valorização da Engenharia Biomédica: «Pretendemos assumir esse papel»

Os bastonários da Ordem dos Médicos, Miguel Guimarães, e da Ordem dos Engenheiros, Carlos Mineiro Aires, participam esta sexta-feira, em Coimbra, na cerimónia de apresentação da Associação Nacional de Estudantes de Engenharia Biomédica (ANEEB).

"uma benção e uma maldição"

Em declarações à Just News, o presidente da Associação, Abel Nicolau, começa por explicar que um dos motivos que levou à criação da ANEEB foi a "falta de reconhecimento da Engenharia Biomédica como disciplina de interface" e considera mesmo que "a nossa multidisciplinaridade foi, nesta última década, simultaneamente uma benção e uma maldição".

Segundo refere, do ponto de vista profissional, "o desconhecimento do curso levou a que fôssemos integrados no mercado como profissionais versáteis e focados em Consultoras, na indústria como programadores, ou projetista nas engenharias mais clássicas (Informática, Electrotécnica, Mecânica, Química e Biológica), ou na academia como investigadores em centros de referência".



Quanto àqueles que se propuseram a exercer Engenharia Biomédica, "tiveram de criar essas oportunidades ao constituir empresa própria ou a emigrar".

Apoio das faculdades e antigos alunos

Abel Nicolau faz questão de salientar que a construção da ANEEB teve todo o apoio das várias faculdades:

"Através dos coordenadores, regozijaram-se com a criação da Associação e ajudaram-nos naquilo que puderam.

Permitiram-nos traçar o panorama geral do curso e saber quantos diplomados existem em Portugal, apoiar a nossa Cerimónia de Apresentação e até discutir algumas propostas mais disruptivas que lançamos."

"Gostava também de destacar o apoio orgânico que recebemos de Alumni, que demonstra bem a falta de representação que estes sentem", acrescenta o estudante do 4.º ano do Mestrado Integrado em Bioengenharia (MIB) da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP) e do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar (ICBAS).



Órgãos Sociais da ANEEB: Simão Santos, Inês Dias, Carlos Mendes, Alexandra Lopes, Ana Freire, Rui Garcia, Abel Nicolau, Luís Venâncio, Tiago Gonçalves, Dani Silva, Diana Cruz e José Pina

Empenho em "consolidar as ponte"

Não é muito habitual encontrar os bastonários da Ordem dos Médicos e da Ordem dos Engenheiros lado a lado num evento. É este um sinal da determinação da ANEEB em reforçar a ligação entre as duas áreas?

Segundo Abel Nicolau, "esta ponte já começou a ser criada com a constituição dos primeiros cursos de Engenharia Biomédica, que tem contributos das escolas de Engenharia e Medicina" e assegura: "A ANEEB está empenhada em consolidar as pontes entre estas duas áreas e assumir um papel ativo adaptado às nossas competências."

Na sua opinião, o facto de as ordens "estarem recetivas a esta aproximação é um indicador de que o curso começa a suscitar interesse do ponto de vista profissional e que possa permitir um diálogo alargado no futuro".

Por outro lado, indica que, "não menos importante, é o surgimento do Fórum Nacional de Estudantes de Saúde (FNES), constituído por seis federações de estudantes de saúde, e que assumiu o compromisso de trazer uma colaboração multidisciplinar dos futuros profissionais de saúde assente no conceito One Health".



Cibersegurança hospitalar: Contributo da Engenharia Biomédica

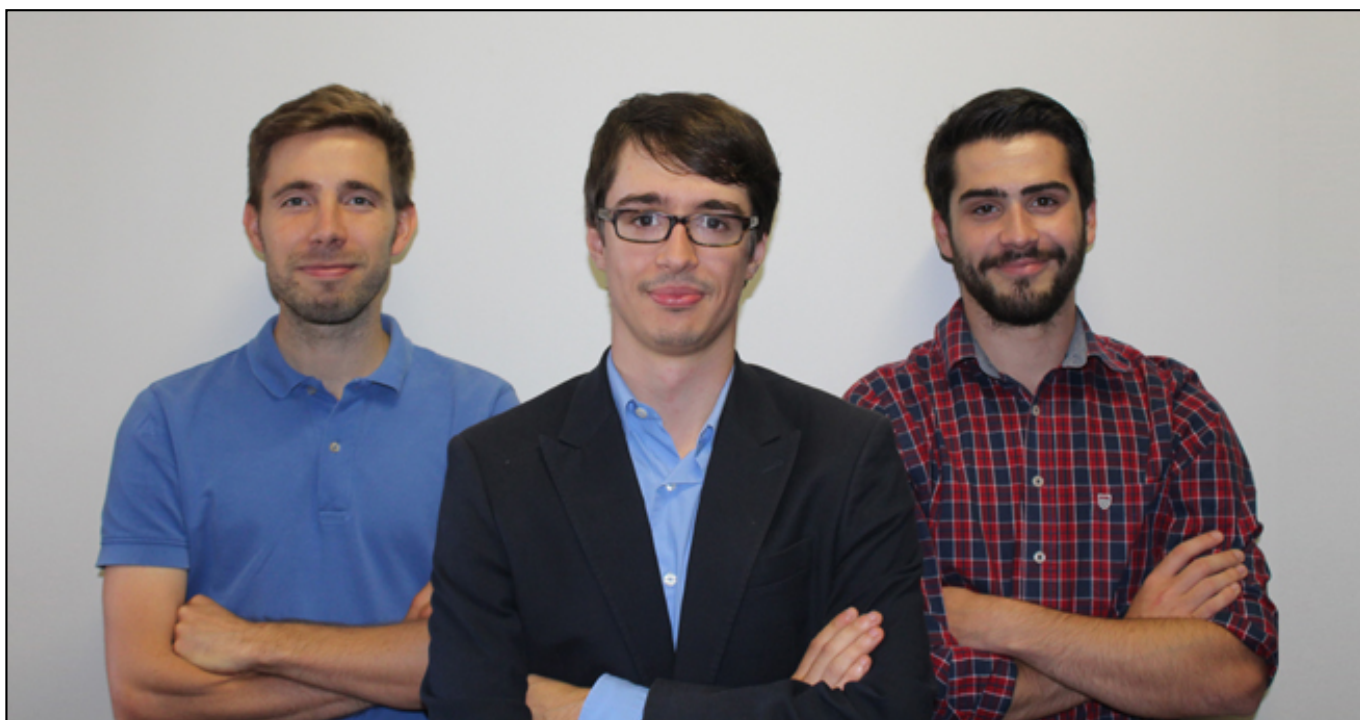
Além da apresentação da Associação, o evento que se realiza esta quinta-feira será também um momento para a abordagem de alguns temas. É o caso de "Os Ciber-desafios e a Proteção de Dados – Um Papel para a Engenharia Biomédica".

Abel Nicolau esclarece a pertinência do tema: "Dado que estamos na era da informação, este recurso é cada vez mais apetecível e temos assistido com preocupação às notícias de ataques continuados aos nossos sistemas informáticos que colocam em causa a soberania nacional."

Para o presidente da ANEEB, não há dúvidas de que o Sistema Nacional de Saúde, "por possuir bases de dados sensíveis de utentes, constitui um alvo apetecível para estes piratas informáticos" e recorda a [3ª Conferência em Cibersegurança Hospitalar](#), organizada pelos Serviços Partilhados do Ministério de Saúde (SPMS), que "têm procurado criar valências nesta área".

Neste evento, onde a ANEEB marcou presença, "a partilha de boas práticas de centros de referência colocou a nu algumas das nossas debilidades na segurança informática, sendo necessário atuar a vários níveis, que se podem resumir na atualização de software, hardware e formação dos profissionais de saúde".

Relativamente à palestra desta quinta-feira sobre este tema, "será proferida pelo Eng. Rui Gomes, membro de eHealth da ENISA e consultor de IT do Conselho de Administração do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, que trará uma perspetiva mais operacional da transposição destas boas práticas para este centro hospitalar, tal como o papel que o engenheiro biomédico poderá ter como profissional de interface".



Presidência da ANEEB: Rui Garcia (IST), Abel Nicolau (FEUP/ICBAS) e Dani Silva (FCTUC)

Construir um projeto "que garanta continuidade"

De acordo com Abel Nicolau, a ANEEB não é a primeira tentativa de representar a Engenharia Biomédica em Portugal, "o que nos alerta para a necessidade de consolidar o projecto internamente e preparar uma estratégia de fundo que lhe garanta continuidade". E dá dois exemplos:

"A Sociedade Portuguesa de Engenharia Biomédica ([SPEB](#)), criada em 1989 no Porto, inclui nos seus membros fundadores investigadores da área de excelência e pretendia representar os profissionais de Engenharia Biomédica de um ponto de vista mais académico, incluindo a possibilidade de inclusão de membros estudantes. Contudo, o interesse na SPEB esmoreceu com o tempo e possui atualmente uma actividade residual."

O outro exemplo prende-se com a própria ANEEB, "cuja criação foi ensaiada em março de 2013 pela mão de colegas mais velhos. Estes nossos colegas acabaram por nos facultar alguns elementos e contactos, que auxiliaram agora a criação efetiva da ANEEB".

Quanto ao futuro? "Pretendemos assumir esse papel de divulgação e valorização da Engenharia Biomédica em Portugal", assegura o presidente da ANEEB.



Melhor informação,
em **Saúde**.

Notícias exclusivas

Newsletter enviada diariamente, até 7 dias/semana.

